



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

cei _ iscte

Centro de Estudos
Internacionais

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Índice

<i>Contextualização</i>	3
Resumo de Atividades referentes ao ano de 2024	4
1. Equipa de investigação	6
2. Publicações.....	6
3. Projetos de investigação	6
4. Ligação investigação-ensino	7
5. Disseminação e aproximação à sociedade civil.....	8
6. Contratação de Investigadores.....	8
7. Biblioteca Central de Estudos Africanos	9
8. Seminários e Conferências Internacionais	9
9. Organização de eventos futuros	10
<i>Anexos</i>	11
<i>Tabela 1. Equipa de investigação do CEI-Iscte em 2024</i>	11
Orçamento dos Projetos Estratégico e Programático (2020-2024)	18
Indicadores.....	24
1. Quadro de Indicadores.....	24
2. Publicações e outras ações públicas de disseminação dos resultados do projeto 25	
Redes de Investigação	27
Projetos	28

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Contextualização

O Centro de Estudos Internacionais do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (CEI-Iscte) tem como missão principal promover a investigação, o pensamento e a intervenção sobre um conjunto de fenómenos sociais, políticos e económicos complexos que ultrapassam as barreiras nacionais e internacionais. O CEI-Iscte está comprometido com a produção de investigação de excelência, abordando os principais desenvolvimentos internacionais e desafios societais do século XXI, bem como as consequências da globalização.

No contexto do processo de avaliação promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), ocorrido em 2024, o CEI-Iscte procedeu a uma atualização da sua estrutura matricial, reforçando a sua capacidade de investigação e especialização regional. A organização do centro passou, assim, de quatro para cinco linhas regionais – África, Ásia, Médio Oriente e Norte de África (MONA), América Latina & Caribe, e Europa & Relações Transatlânticas.

Estas linhas regionais articulam-se com três grupos de investigação, igualmente reconfigurados, designadamente: Política Global e Segurança; Democracia, Ativismo e Cidadania; e Sociedades Sustentáveis.

Esta matriz permite que o know-how específico da equipa em diferentes contextos regionais se interligue intrinsecamente com uma abordagem comparativa de relevância global e com contributos teóricos provenientes de várias áreas científicas, incluindo ciência política, relações internacionais, sociologia, história, estudos de segurança e defesa, antropologia e economia.

Apresenta-se de seguida o relatório anual de atividades do ano 2024, embora o submetido junto da entidade financiadora – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P – para ambos os financiamentos da Unidade de Investigação tenha sido referente ao período de financiamento 2020-2024:

Financiamento Base: UIDB/03122/2020

Financiamento Programático: UIDP/03122/2020

Resumo de Atividades referentes ao ano de 2024

Ao longo de 2024, o CEI-Iscte desenvolveu um conjunto alargado de atividades alinhadas com o seu plano estratégico, num ano particularmente relevante marcado pelo encerramento do ciclo de financiamento 2020–2024 e pela avaliação da unidade de investigação por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT). Este processo constituiu um momento central de reflexão estratégica, consolidação institucional e definição de orientações para o ciclo seguinte.

Na sequência deste processo, o CEI-Iscte procedeu a uma reestruturação da sua organização científica, ajustando os grupos de investigação e as linhas regionais às dinâmicas da equipa e aos desafios emergentes da investigação internacional. Os grupos de investigação passaram a designar-se Política Global e Segurança; Democracia, Ativismos e Cidadania; e Sociedades Sustentáveis. Paralelamente, a estrutura regional foi revista, reforçando a especialização e a capacidade analítica do centro.

No plano da capacitação científica, o CEI-Iscte reforçou o seu compromisso com a formação avançada e a renovação da equipa, através da abertura de novos concursos para uma bolsa de doutoramento na área dos Estudos Internacionais. Estas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da capacidade de investigação e para a promoção da excelência científica, em linha com os objetivos estratégicos definidos ao longo do ciclo avaliativo.

O ano de 2024 consolidou igualmente a forte inserção do CEI em redes de investigação nacionais e internacionais, aprofundando colaborações estabelecidas desde 2018 e reforçando a sua participação em plataformas científicas de referência. Destaca-se a dinamização e participação em conferências e redes internacionais, bem como a organização de eventos de grande escala, como o XII Congresso da Associação *Latino-americana* de Ciência Política, que reuniu mais de 850 participantes e reforçou a visibilidade internacional do centro.

No âmbito da disseminação de conhecimento e da ligação à sociedade, o CEI manteve uma estratégia ativa de sensibilização do público, através da participação em iniciativas educativas e científicas, como programas dirigidos ao ensino secundário e a Noite Europeia dos Investigadores, cujo consórcio o CEI passou a integrar em 2024. A presença regular dos seus investigadores nos meios de comunicação social contribuiu igualmente para o debate público sobre questões internacionais contemporâneas.

Paralelamente, o CEI deu continuidade ao desenvolvimento da Biblioteca Central de Estudos Africanos, reforçando o seu acervo e promovendo a sua progressiva digitalização, com vista a alargar o acesso a recursos especializados e a potenciar a sua utilização pela comunidade académica. Para o próximo ciclo de financiamento, prevê-se o aprofundamento desta linha de trabalho, incluindo um maior envolvimento de investigadores doutorados e doutorandos em atividades de valorização e disseminação do acervo.

No seu conjunto, as atividades desenvolvidas em 2024 refletem não apenas a execução dos objetivos delineados para o ciclo 2020–2024, mas também a consolidação do CEI-

Iscte enquanto centro de referência na produção e disseminação de conhecimento sobre dinâmicas internacionais, preparando simultaneamente o seu posicionamento estratégico para o novo ciclo de financiamento.

1. Equipa de investigação

Na última atualização da composição da equipa, o CEI-Iscte contava com 51 investigadores integrados doutorados e 38 investigadores integrados não doutorados, aos quais se somavam 37 investigadores associados/colaboradores.

A equipa de investigação do CEI-Iscte, no ano de 2024, encontra-se detalhada na Tabela 1, da secção de anexos.

2. Publicações

Relativamente ao ano anterior, o número de publicações científicas manteve-se estável. Em 2024, foram publicados 31 artigos em revistas com revisão por pares, dos quais 25 em revistas indexadas na Scopus. Entre estes, 15 foram publicados em revistas do primeiro quartil (Q1), 3 em Q2 e 7 em Q3 e Q4.

Para além dos artigos científicos, destaca-se ainda a publicação de 2 livros, 29 capítulos de livros e diversos relatórios e outros documentos relevantes, perfazendo um total de 82 publicações em 2024.

No global, registou-se um decréscimo no número total de publicações; contudo, verificou-se um aumento na proporção de publicações em revistas classificadas nos quartis superiores, nomeadamente Q1 e Q2.

Os indicadores referentes a publicações, bem como algumas das publicações de referência podem ser encontrados nos pontos 3 e 4 da secção de Anexos.

3. Projetos de investigação

Em 2024, verificou-se o encerramento de vários projetos de investigação concluídos no ano anterior, o que se refletiu na sua não continuidade no período em análise. Ainda assim, o CEI-Iscte manteve um conjunto significativo e diversificado de projetos, nos quais participou enquanto instituição coordenadora ou parceira, evidenciando a continuidade da sua atividade científica e a heterogeneidade das tipologias de financiamento, com diferentes financiadores.

Projetos com financiamento nacional e internacional iniciados em 2024:

- e-Health - Supporting Esports players towards an active and healthy lifestyle (Comissão Europeia; instituição parceira);

- COM4LGD - Communities for Local Green Deals (Comissão Europeia; instituição parceira);

- GAVI - Services Agreement for Gender Analysis in São Tomé and Príncipe and Guinea-Bissau / Análise de género nos processos de vacinação na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe (Gavi, the Vaccine Alliance; prestação de serviços);

- SIGILO - Science for Global Challenges (Comissão Europeia, instituição parceira);

- Ecoprise - Future-oriented social entrepreneurship through Ecovillage Design (Comissão Europeia, instituição parceira);
- Marias Meninas: Identificar e transpor barreiras impostas às raparigas para o cumprimento das metas do ODS 4 e ODS 5 em Angola e Moçambique (Camões, I.P, instituição parceira).

Outros projetos em curso em 2024:

- Regen4All - Comunidades regenerativas 4All (Comissão Europeia; instituição parceira);
- BLACK SPAIN - MINECO/FEDER, UE (instituição parceira);
- ESports - Erasmus+Sport (Comissão Europeia; instituição parceira).
- EuroREGEN - Financiamento FCT (coordenação do projeto);
- HOME - Financiamento FCT (coordenação do projeto);
- MYNA - Financiamento FCT (coordenação do projeto);
- Liberal Democracy, the Rule of Law and the State: Portugal in comparative perspective, 1970s – 2020s - Fundação Francisco Manuel dos Santos (coordenação do projeto);
- AfDevLives - The Afterlives of Development Interventions in Eastern Africa (Kenya, Tanzania, Mozambique) (ERC; coordenação).
- REACT - Rapid elimination of invasive agricultural insect pest outbreaks by tackling them with Sterile Insect Techniques programs (Comissão Europeia; instituição parceira).

Na secção de Anexos encontra-se um quadro com o resumo dos projetos ativos no ano civil de 2024.

4. Ligação investigação-ensino

A articulação entre a agenda de investigação do CEI-Iscte e os programas de ensino do Iscte continuou a incidir, em 2024, sobretudo sobre os cursos de doutoramento associados à unidade. No ano letivo de 2024/2025, o CEI-Iscte passou a assumir a gestão do Doutoramento em Transições para a Sustentabilidade, então no seu primeiro ano de funcionamento, reforçando o seu envolvimento na formação avançada.

Manteve-se igualmente a participação do CEI-Iscte na organização da Escola de Verão “Global Challenges”, em formato híbrido, em parceria com o Instituto Marquês de Valle Flôr e o Clube de Lisboa, que continuou a contar com uma participação significativa de estudantes.

Destaca-se ainda o início da coorganização do curso de especialização em Segurança, Defesa e Alterações Climáticas, desenvolvido em parceria com o Instituto de Defesa Nacional, alargando a oferta formativa em áreas estratégicas. Paralelamente, os

investigadores do CEI-Iscte continuaram a participar regularmente como oradores em seminários de mestrado e doutoramento no Iscte, reforçando a ligação entre a investigação desenvolvida e os estudantes dos diferentes ciclos de estudo.

5. Disseminação e aproximação à sociedade civil

O CEI-Iscte manteve, ao longo de 2024, o seu compromisso com a disseminação do conhecimento junto da sociedade civil. A realização de iniciativas em formato híbrido e digital continuou a possibilitar não apenas a manutenção de níveis elevados de participação do público, mas também a ampliação do seu alcance geográfico. Registou-se igualmente, ao longo do ano, uma presença frequente dos investigadores do CEI-Iscte nos meios de comunicação social, contribuindo com análises sobre a atualidade internacional.

De entre as atividades que fomentaram a aproximação à sociedade civil, destacam-se:

a) a participação no programa "Ocupação Científica dos Jovens nas Férias", através da dinamização de três atividades específicas, em conjunto com outro centro de investigação do Iscte;

b) a participação na "Noite Europeia dos Investigadores", iniciativa cujo consórcio o CEI-Iscte passou a integrar em 2024, reforçando o seu envolvimento em ações de divulgação científica junto do público;

Relativamente ao plano programático, o CEI-Iscte manteve o alinhamento com os objetivos estabelecidos para o financiamento base/estratégico, no contexto do encerramento do ciclo 2020–2024 e da avaliação da unidade de investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT). Assim, as atividades desenvolvidas ao longo de 2024 enquadraram-se na matriz temática do CEI-Iscte, refletindo simultaneamente a continuidade da sua estratégia científica e os ajustamentos decorrentes do processo de avaliação.

6. Contratação de Investigadores

No que respeita à contratação e formação avançada de investigadores, em 2024 o CEI-Iscte deu continuidade à sua estratégia de reforço da capacidade científica da unidade. Neste âmbito, foi aberto um edital para uma bolsa de pós-doutoramento, bem como uma bolsa de doutoramento na área dos Estudos Internacionais.

Estas iniciativas visaram consolidar a equipa de investigação e promover a formação avançada de novos investigadores, em linha com os objetivos estratégicos do CEI-Iscte para o ciclo de financiamento 2020–2024, nomeadamente no que diz respeito à promoção da excelência científica e ao reforço da massa crítica da unidade. Para o novo ciclo de financiamento, o CEI-Iscte prevê reforçar esta estratégia, procurando alargar a sua equipa de investigação, designadamente através do recurso a instrumentos de contratação estrutural como o programa FCT-Tenure, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

7. Biblioteca Central de Estudos Africanos

O CEI-Iscte deu continuidade ao reforço do acervo da Biblioteca Central de Estudos Africanos, expandindo a sua coleção com novas aquisições. Para o novo ciclo de financiamento, pretende-se intensificar esta iniciativa, promovendo a participação ativa de doutorados e doutorandos em atividades de disseminação e valorização do acervo.

8. Seminários e Conferências Internacionais

Em 2024, o CEI-Iscte organizou um conjunto diversificado e alargado de eventos académicos e de disseminação científica, reforçando o seu papel enquanto espaço de debate e produção de conhecimento em torno de questões internacionais contemporâneas.

No âmbito da formação avançada, destacam-se as conferências doutorais e aulas abertas desenvolvidas ao longo do ano, incluindo o X Colóquio Doutoral da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, que continuou a proporcionar um espaço privilegiado para a apresentação e discussão dos trabalhos de investigação dos estudantes de doutoramento.

As atividades desenvolvidas no quadro de projetos de investigação incluíram workshops metodológicos, seminários especializados e eventos de encerramento de projetos financiados, com destaque para iniciativas associadas ao projeto MYNA e ao projeto ERC AfDevLives, promovendo a inovação metodológica e a produção de conhecimento empírico.

Os ciclos de seminários e encontros temáticos mantiveram-se como uma componente central da atividade do CEI-Iscte, nomeadamente através dos Encontros de Estudos sobre a China, do ciclo Pensar África e das iniciativas dedicadas ao Médio Oriente e Norte de África. Estas iniciativas contribuíram para a discussão regular de temas emergentes, promovendo o diálogo entre investigadores e a comunidade académica alargada.

Ao nível internacional, 2024 ficou marcado pela organização e coorganização de eventos de grande dimensão e relevância científica, destacando-se o XII Congresso da Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP), que reuniu cerca de 850 participantes, bem como a 4th International Conference “Social and Solidarity Economy and the Commons” e o Fórum LPAZ 2024. Adicionalmente, o CEI-Iscte participou na organização de diversas conferências em parceria com instituições nacionais e internacionais, reforçando a sua inserção em redes académicas globais.

O CEI-Iscte promoveu igualmente um conjunto significativo de conferências, mesas-redondas, lançamentos de livros e workshops, abordando temas como a democracia, segurança internacional, geopolítica, alterações climáticas e desenvolvimento sustentável. Destaca-se ainda a realização de iniciativas de grande visibilidade pública, como a conferência “Anatomy of a Genocide: A Failure of the International System?”, que contou com uma elevada participação e que teve como oradora convidada Francesca Albanese, relatora da ONU para os Territórios Palestinos Ocupados. .

No domínio da disseminação e envolvimento com a sociedade, sublinha-se a participação na Noite Europeia dos Investigadores 2024, com uma forte adesão do público, bem como a organização de atividades de promoção da cultura científica.

Este conjunto de iniciativas reflete a vitalidade científica do CEI-Iscte ao longo de 2024, evidenciando a sua capacidade de organização de eventos de diferentes escalas e a consolidação do seu papel enquanto veículo de articulação entre investigação, ensino e sociedade.

9. Organização de eventos futuros

Em 2024, o CEI-Iscte deu continuidade ao seu compromisso de acolher e organizar importantes eventos científicos no âmbito de redes académicas internacionais, com impacto previsto para 2025 e 2026. Entre os principais eventos programados, destacam-se:

Congresso Internacional de História Militar (junho de 2025), com uma participação estimada de cerca de 200 participantes;

Conferência da Transatlantic Studies Association (julho de 2025), prevendo reunir aproximadamente 250 participantes internacionais;

5.ª edição da Conferência Internacional “Social Solidarity Economy and the Commons” (novembro de 2025)

19th International Pan-European conference on International Relations (setembro de 2026), aproximadamente 1200 participantes internacionais.

Anexos

Tabela 1. Equipa de investigação do CEI-Iscte em 2024

Nome	Tipo de Afiliação	Grupo de Investigação
Abbas Ismail	Bolseiro de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
Adérito Fijamo	Aluno de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
Adolfo Cabeia	Aluno de Doutoramento	Desafios Societais e do Desenvolvimento
Aleksi Ylönen	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Amadu Djaló	Aluno de Doutoramento	Desafios Societais e do Desenvolvimento
Amandine Gameiro	Bolseira de Doutoramento	Sociedades Sustentáveis
Ana Carvalho	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis
Ana Xavier	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
Ana Lúcia Sá	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Ana Silva	Investigadora Associada	Sociedades Sustentáveis
Ana Esteves	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis
Marta Patrício	Investigadora Associada	Sociedades Sustentáveis
Ana Monica Fonseca	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
Ana Teresa Santos	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
André Girardi	Bolseiro de Doutoramento	Sociedades Sustentáveis
Angela Movileanu	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania

Annelien Groten	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Antonieta Rosa Gomes	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
António Medeiros	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Antonio Gislailson Delfino da Silva	Bolseiro de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
António Raimundo	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Augusto Nascimento	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Beatriz Arruda	Investigadora Associada	Sociedades Sustentáveis
Berenike Eichhorn	Bolseira de Doutoramento	Sociedades Sustentáveis
Bruno Reis	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Carla Bertin	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis
Carlos Proença	Investigador Associado	Sociedades Sustentáveis
Carlos Kessel	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Cátia Miriam Costa	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
César Cima	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Clara Carvalho	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Claudia Daniela Leal	Aluna de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
Cristina Henriques	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Cristina Sousa	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis

Daniel Rio Tinto	Investigador Associado	Política Global e Segurança
David Ferreira	Bolseiro de Doutorado	Política Global e Segurança
Diogo Borges	Bolseiro de Doutorado	Política Global e Segurança
Eduardo Gargallo	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Eduardo Martins	Investigador Associado	Instituições, Governança e Relações Internacionais
Emanuel Leão	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Ermelinda Liberato	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Esfratios Kartalis	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Eugénio Costa Almeida	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Felipe de Brito e Cunha	Bolseiro de Doutorado	Sociedades Sustentáveis
Felipe Quintão	Bolseiro de Doutorado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Fernando Cardoso	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Fernando Florêncio	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Filipe Romão	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Filipe Nunes	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Francesca Mercurio	Bolseira de Doutorado	Instituições, Governança e Relações Internacionais
Francis Ngure	Bolseiro de Doutorado	Sociedades Sustentáveis
Francisco Leandro	Investigador Integrado	Política Global e Segurança

Giulia Daniele	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Grace Rodrigues	Investigadora Associada	Sociedades Sustentáveis
Guilherme Serôdio	Bolseiro de Doutorado	Sociedades Sustentáveis
Huang Yilin	Bolseira de Doutorado	Política Global e Segurança
Ines Marques Ribeiro	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
Janine Häbel	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis
Joana Zózimo	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Joana Rafael Pereira	Bolseira de Doutorado	Democracia, Ativismos e Cidadania
João do Vale de Sousa	Aluno de Doutorado	Política Global e Segurança
João Ferreira Dias	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania
João Terrenas	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
João Arsénio Nunes	Investigador Associado	Política Global e Segurança
João Borralho	Bolseiro de Doutorado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Jorge Silva Rocha	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
José Moma	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
José Marcos Mavungo	Aluno de Doutorado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Kaian Lam	Investigadora Associada	Sociedades Sustentáveis
Gerhard Seibert	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania

Keren Kuenberg	Bolseira de Doutoramento	Sociedades Sustentáveis
Luca Bussotti	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Luís Barroso	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Luís Bernardino	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Luís Nuno Rodrigues	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Luís Mah	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Magdalena Bialoborska Chambel	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Magdalena Lopez	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Manuel Herrera Almela	Aluno de Doutoramento	Política Global e Segurança
Manuel João Ramos	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Marcelo Moriconi	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Marcio Amaral-Baptista	Investigador Associado	Sociedades Sustentáveis
Marco Marsili	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Maria Barreto	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Maria de Fátima Ferreiro	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis
Inês Ascenso	Bolseira de Doutoramento	Política Global e Segurança
Joana Roque de Pinho	Investigadora Integrada	Sociedades Sustentáveis
Mariana Fiuza	Bolseira de Doutoramento	Sociedades Sustentáveis

Marta Guedes	Bolseira de Doutoramento	Desafios Societais e do Desenvolvimento
Miguel Mbiavanga Ajú	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Nancy Gomes	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
Noémia Pizarro	Investigador Associada	Política Global e Segurança
Nuno Vidal	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Nuno Gama de Oliveira Pinto	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Patrícia Alexandra Marrafa	Bolseira de Doutoramento	Política Global e Segurança
Patrícia Magalhães Ferreira	Investigadora Associada	Sociedades Sustentáveis
Paula Morgado	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Paulo Rigueira	Aluno de Doutoramento	Política Global e Segurança
Pedro Seabra	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Peter Anton Zoetl	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Raquel da Silva	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
Raquel Valente dos Santos	Bolseira de Doutoramento	Política Global e Segurança
Ricardo Sousa	Investigador Associado	Política Global e Segurança
Ricardo Falcão	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Ricardo Sousa	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Riccardo Marchi	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania

Rogério Amaro	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Rosa Ana Pato	Bolseira de Doutoramento	Política Global e Segurança
Roxana Andrei	Investigadora Integrada	Política Global e Segurança
Rui Garrido	Investigador Associado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Sara Bernardo	Bolseira de Doutoramento	Economia e Globalização
Saverio Krätli	Investigador Associado	Sociedades Sustentáveis
Sérgio Dundão	Bolseiro de Doutoramento	Política Global e Segurança
Sophia Kelsch	Bolseira de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
Susan de Oliveira	Investigadora Associada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Susana de Deus	Bolseira de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
Thaysa de Azevedo Cunha	Bolseira de Doutoramento	Política Global e Segurança
Thomas Muhr	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Tiago Alexandre Pinto	Bolseiro de Doutoramento	Democracia, Ativismos e Cidadania
Tiago Botelho dos Santos	Bolseiro de Doutoramento	Política Global e Segurança
Tiago Fernandes	Investigador Integrado	Democracia, Ativismos e Cidadania
Tomé Gomes	Bolseiro de Doutoramento	Política Global e Segurança
Troy Sternberg	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis
Ulrich Schiefer	Investigador Associado	Sociedades Sustentáveis

Vasco Martins	Investigador Integrado	Política Global e Segurança
Vitor Herdeiro	Bolsheiro de Doutoramento	Política Global e Segurança
Wuleta Lemma	Investigadora Integrada	Democracia, Ativismos e Cidadania
Yonatan N. Gez	Investigador Integrado	Sociedades Sustentáveis

Orçamento dos Projetos Estratégico e Programático (2020-2024)

Tendo em conta que o período de financiamento terminou em 2024, o enquadramento que se segue contempla todo o período financiado (anos 2020 a 2024) para as rubricas “Base” / “Estratégico” e “Programático”.

Financiamento Base UIDB/03122/2020

Num breve enquadramento, descreve-se abaixo o orçamento apresentado, em sede de candidatura, e o executado no final do exercício:

Rubricas	Orçamento 2020-2024	Execução	% Execução
-----------------	----------------------------	-----------------	-------------------

Recursos Humanos	504,025.00 €	460,242.58 €	91%
Missões	20,598.00 €	29,310.80 €	142%
Consultores	20,398.00 €	27,720.87 €	136%
Aquisição de bens e serviços	56,374.00 €	36,610.69 €	65%
Demonstração	31,605.00 €	48,779.40 €	154%
Total	633,000.00 €	602,664.34 €	95%

A rubrica **Recursos Humanos** constituiu a principal componente orçamental do projeto Base. No orçamento inicial, esta rubrica incluiu dois contratos de trabalho a tempo indeterminado, bem como contratos a termo incerto destinados a prestar suporte administrativo à Unidade de Investigação e à respetiva equipa de investigação, assegurando a gestão dos projetos de investigação em curso, a gestão financeira e o apoio a candidaturas. No âmbito da execução deste orçamento, dois desses contratos foram celebrados em 2022, um através de concurso de substituição e outro por mobilidade interna no Iscte, iniciando-se em agosto e julho de 2022, respetivamente. O quarto contrato teve início em fevereiro de 2023.

A execução desta rubrica manteve-se estável ao longo do período, situando-se entre os 90% e os 100%, com exceção de 2022, ano em que a execução foi de 56%, dada a reestruturação da equipa de gestão de ciência. Esta redução deveu-se à suspensão de três dos quatro contratos anteriormente ativos: um em setembro de 2021 e dois entre março e abril de 2022, resultante da realocação dos colaboradores para outros gabinetes e áreas do Iscte. A necessidade de preencher estas vagas implicou a abertura de novos editais e processos de recrutamento, que, devido à burocracia associada, se revelaram morosos. No entanto, a situação estabilizou em 2023, ano em que registou uma execução de 101%, refletindo a reorganização da equipa. A equipa manteve-se estável, ao longo de 2024, encerrando o período em análise com uma taxa de execução de 91%.

A rubrica **Missões**, juntamente com a de Demonstração, foi das mais impactadas nos primeiros anos do projeto, dadas as restrições impostas pela pandemia COVID-19, afetando sobretudo em deslocações, participação e realização de eventos. Inicialmente, a execução das Missões situou-se em 58%, apenas com algumas despesas do início do ano, no período pré pandemia, o que limitou significativamente o trabalho de campo. A execução desceu ainda mais no 2º ano de confinamento, em 2021, com uma taxa de 15%. Sendo as Missões um elemento fundamental para garantir o desenvolvimento do trabalho dos investigadores integrados (doutorados e estudantes de doutoramento), bem como da internacionalização da equipa de investigação, o levantamento das restrições em 2022 foi determinante. Com a retoma plena das atividades, foram remarcadas as viagens anteriormente suspensas, deu-se um aumento da participação em vários eventos internacionais e o regresso ao trabalho de campo por parte da equipa de investigadores. Como resultado a taxa de execução dessa rubrica atingiu os 163% em 2022, tendo continuado elevada em 2023 com 135%, dada a continuidade das viagens para eventos, conferências e trabalho de campo de muitos dos investigadores do CEI-Iscte. A rubrica recuperou assim dos primeiros anos de confinamento, devido à pela pandemia COVID-19, e terminou o período em análise com uma execução de 142%, em relação ao orçamento inicial.

A rubrica de **Consultores** teve orçamento previsto apenas em 2021 e 2023, registando uma execução de 0% nos dois primeiros anos do projeto. Em 2023 a execução foi de 180%,

resultando das despesas associadas às viagens e estadias para os membros da Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico, que visitaram o Iscte em janeiro desse ano.

Este aumento significativo na execução em 2023 foi também reflexo da reafecção de despesas inicialmente previstas nas rubricas de Demonstração e de Aquisição de Bens e Serviços para a rubrica Consultores. Todas as despesas de oradores e keynote speakers convidados para as diversas conferências, seminários, workshops que o CEI-Iscte promoveu foram consideradas nestas rubricas, em vez de Consultores. No final do período em análise, a rubrica termina com uma execução de 136%.

A rubrica **Aquisição de bens e serviços** destinou-se, essencialmente, ao apoio a traduções e à revisão linguística de artigos científicos para publicação em revistas indexadas, ao suporte na recolha de dados para cumprimento dos objetivos estratégicos do CEI-Iscte, ao pagamento de honorários, entre outras despesas. A execução desta rubrica manteve-se baixa nos primeiros anos, com taxas de 19% em 2020, 26% em 2021 e 31% em 2022. No entanto, em 2023, registou um crescimento significativo atingindo 72%, impulsionado pelo aumento da produção científica e pela necessidade de recorrer a entidades especializadas para a realização desses serviços. A rubrica terminou o exercício com uma execução de 65%.

A rubrica **Demonstração**, como referido anteriormente, foi uma das mais impactadas pelas restrições à mobilidade impostas pela pandemia COVID-19, com a impossibilidade de participação e realização de eventos, conferências internacionais, etc. Em 2020, a rubrica apresentou uma execução de 35%, refletida na renovação do domínio do site do CEI-Iscte, na atualização dos flyers do CEI, bem como nos serviços para execução do projeto expositivo sobre eleições norte-americanas, no âmbito da conferência sobre as eleições nos EUA de 2020. Em 2021, a taxa de execução situou-se em 47% do total das despesas previstas, associada à renovação do site e a serviços de tradução de artigos para publicações de investigadores do CEI-Iscte.

A partir de 2022, com a retoma das atividades presenciais, registou-se um aumento significativo na execução da rubrica, atingindo 110%. Este crescimento foi reflexo da participação dos investigadores em conferências científicas para apresentação de comunicações e na renovação do website do CEI-Iscte.

Em 2023, a execução atingiu o valor mais alto, de 200%, devido à elevada participação dos investigadores em conferências científicas internacionais e nacionais, nomeadamente para apresentação de comunicações, bem como aos investimentos na renovação dos canais de comunicação do CEI-Iscte, como o website e materiais institucionais. Ao longo de 2024, esses investimentos continuaram abrangendo a atualização da identidade visual do CEI-Iscte, o aperfeiçoamento do website e a criação de novos materiais gráficos e institucionais. Além disso, verificou-se um aumento da participação de investigadores e alunos de doutoramento em conferências internacionais para apresentação de resultados. Como resultado, a rubrica encerrou o período em análise com uma taxa de execução de 154%.

Em suma, o CEI-Iscte encerrou o período em análise com uma execução de 95%, face ao total das despesas previstas para este exercício, considerando-se uma execução muito positiva, especialmente considerando as limitações impostas pelos anos de confinamento (2020 e 2021), que comprometeram bastante a execução de várias rubricas. No entanto, após esse período, foi possível à equipa de investigação regressar às suas

atividades habituais, como as viagens de trabalho de campo, a participação em conferências e redes parceiras, a organização de eventos Iscte com oradores de renome. Estas atividades foram determinantes para garantir uma execução quase plena do orçamento e reforçar a dinâmica de investigação do CEI-Iscte.

Financiamento Programático UIDP/03122/2020

Num breve enquadramento, descreve-se abaixo o orçamento apresentado, em sede de candidatura, e o executado no final do exercício:

Rubricas	Orçamento 2020-2024	Execução	% Execução
Recursos Humanos	287,680.00 €	229,685.20 €	80%
Missões	14,888.00 €	7,425.17 €	50%
Aquisição de bens e serviços	111,407.00 €	85,442.17 €	77%
Demonstração	59,550.00 €	49,746.96 €	84%
Outras Despesas correntes	7,725.00 €	3,650.00 €	47%
Total	481,250.00 €	375,949.50 €	78%

A rubrica **Recursos Humanos** constituiu a principal componente orçamental do projeto Programático. No âmbito da reprogramação do financiamento, foi justificada a contratação de um Investigador doutorado Júnior (alocada ao desenvolvimento da área regional da Ásia), uma Bolsa de Investigação Pós-doutoral (dedicada ao desenvolvimento do projeto “Europe as a Global Actor” e desenvolvimento das atividades científicas e de disseminação associadas) e uma Bolsa de Investigação para Estudante de Doutoramento (inicialmente considerada, em candidatura, como Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia, e após a reformulação do regulamento de Bolsas, a UI atribuiu a BI para as áreas mais emergentes do CEI).

A execução da rubrica de Recursos Humanos registou oscilações ao longo do período em análise. Em 2020, iniciou-se com uma taxa reduzida de 19%, em 2020, devido ao atraso na contratação dos dois recursos previstos: o Investigador doutorado Júnior e o Bolseiro de Investigação Post-doc. A situação foi posteriormente regularizada, com a contratação destes investigadores, bem como com a atribuição de uma Bolsa de Investigação para Mestre, a partir de junho de 2021, resultando numa execução de 110%, no ano de 2021.

Em 2022, a execução desta rubrica foi de 68%, devido à rescisão do contrato de Investigador Doutorado Júnior, que ocorreu no início de abril de 2022. Durante esse ano, a rubrica continuou a cobrir os custos da Bolsa de Investigação para Mestre até maio de 2022, bem como a Bolsa de Investigação Pós-doutoral, que se manteve até ao final de 2022.

Em 2023, as despesas com Recursos Humanos foram executadas em 73%. Como referido anteriormente, o contrato do Investigador Doutorado Júnior foi rescindido em abril de

2022 e, no restante ano, não foi aberto concurso para essa vaga. No entanto, em 2023, a rubrica passou a cobrir os custos com o novo contrato de Investigador Doutorado Júnior, em linha com um edital direcionado para a área da Ásia, o que fortaleceu o estudo desta região no CEI. Esta necessidade surgiu devido ao aumento do número de estudantes bolseiros de doutoramento a desenvolver investigação nesta área.

Adicionalmente, a rubrica financiou, nos primeiros meses de 2023, uma Bolsa de Pós-Doutoramento e, ao longo do ano, duas Bolsas de Doutoramento. A rubrica de Recursos Humanos terminou o período em análise com uma execução de 80%, aumento que se deveu à continuidade dos custos com o contrato de Investigador Doutorado Júnior, iniciado em 2023, bem como à contratação de duas novas bolsas de investigação: uma Bolsa de Investigação Pós-doutoral, a partir de 19 de junho de 2024, e uma Bolsa de Investigação para Mestre, a 2 de agosto de 2024.

A rubrica **Missões**, destinada à participação em infra-estruturas ou redes de investigação nacionais e internacionais, foi bastante impactada nos primeiros anos do projeto, dadas as restrições à mobilidade impostas pela pandemia COVID-19, especialmente no que diz respeito a deslocações, participação e realização de eventos. Nos dois primeiros anos do exercício (2020 e 2021), a execução desta rubrica foi de 0%, uma vez que as atividades previstas, como deslocações nacionais e internacionais de membros da equipa para a manutenção e desenvolvimento de redes, não puderam ser realizadas. Durante esse período, as reuniões de redes, que normalmente envolveriam a participação do CEI-Iscte, decorreram exclusivamente em formato híbrido ou online.

Com a regularização das atividades e redução das restrições de mobilidade em 2022, foi possível executar parte do orçamento previsto para a rubrica Missões. Assim, em 2022, a execução atingiu 46%, refletindo a retoma das deslocações da equipa para encontros científicos internacionais, para trabalho de campo e a participação dos membros da equipa do CEI nas sessões plenárias das redes internacionais e respetivas contribuições com a comunidade civil. No entanto, a maioria dessas atividades ainda decorreu de forma virtual, nos anos subsequentes, fruto da maior comodidade e consciência ambiental e económica das diferentes comunidades científicas. A rubrica termina o período em análise com uma execução de 50%, dadas as restrições dos primeiros anos do exercício, que condicionaram a possibilidade de deslocações por parte da equipa de investigação e pelos motivos já mencionados acima relacionados com a reafectação de algumas linhas de despesa de uma rubrica para outra.

A rubrica **Aquisição de bens e serviços**, que contemplava essencialmente a produção e participação em eventos, teve uma execução muito baixa nos primeiros 2 anos do exercício, 0% 2020 e em 15% em 2021, não tendo sido utilizado recurso a este tipo de serviços, face à quase total ausência destes eventos presenciais durante os 2 anos em causa, restrições impostas pela pandemia COVID-19. Em 2023 houve um grande aumento na execução, passando para 98%, visto que foi possível retomar alguns eventos, tendo se recorrido a prestação de serviços. Houve também um reforço do espólio da Biblioteca Central de Estudos Africanos (BCEA) e a contratação de serviços de apoio editorial às publicações do CEI-Iscte, conforme previsto em sede orçamental. Em 2023, a execução continuou a crescer, tendo registado uma taxa de 158%, abrangendo mais uma vez a contratação de serviços para eventos presenciais, bem como de serviços de apoio editorial às publicações do CEI-Iscte, como as revistas “Ler História” e “Caderno de Estudos Africanos”. Todas estas atividades continuaram ao longo de 2024, incluindo workshops e conferências, reforço de aquisições para a BCEA e apoios editoriais às publicações do CEI-

Iscte, tendo a rubrica Aquisição de bens e serviços terminado o período em análise com uma execução de 77%.

Um dos objetivos principais da rubrica **Demonstração**, em sede de candidatura, era a participação da equipa de investigação em seminários e conferências internacionais, algo que ficou comprometido nos primeiros 2 anos. No entanto, a rubrica iniciou o exercício com uma execução de 63% em 2020, relacionada com as despesas recorrentes com edições e publicações do CEI-Iscte, nomeadamente os Cadernos de Estudos Africanos. Em 2021, pese embora ainda não fosse possível a participação dos membros da equipa do CEI em conferências para divulgação do seu trabalho e dos seus projetos de investigação, houve um aumento da execução para 96% dada a contratualização de serviços de edição e publicação das revistas “Ler História” e “Caderno de Estudos Africanos”. Esta execução manteve-se em 2022, pelos mesmos motivos do ano anterior, assim como pela participação em conferências e redes internacionais, por parte da equipa do CEI-Iscte, visto que se deu o levantamento das restrições provocadas pela pandemia e a conseqüente retoma das atividades de investigação previstas. A rubrica Demonstração desceu a sua execução para 25% do orçamento previsto, dada a justificação acima mencionada, que levou a uma reafectação de várias linhas de despesa de uma rubrica para outra. Apesar disso, houve vários custos com deslocações da equipa de investigação para participação em redes científicas. Ainda dentro desta rubrica, ao longo de 2023 e 2024, o CEI-Iscte procurou envolver-se, como entidade organizadora e de acolhimento, nas seguintes conferências: i) Europe as a Global Actor, maio 2023; ii) 15th Annual international Conference of the Society for Terrorism Research (STR), em Julho de 2023; iii) IV Fórum LPAZ – The Azores, the Atlantic and the Global Challenges, em Setembro de 2023; iii) SSE&Commons - Social Solidarity Economy and the Commons, em Novembro de 2023; iv) ALACIP - Asociación Latinoamericana de Ciencia Política, em Julho de 2024, entre outras. Através deste envolvimento e participações, foi possível terminar o exercício desta rubrica com uma taxa de execução de 84%.

A rubrica **Outras Despesas Correntes** destinava-se essencialmente à participação em redes científicas nacionais e internacionais, tendo apresentado uma execução de 34% entre 2020 e 2022, tendo aumentado em 2023 para 69%, dado o aumento de custos com as memberships das redes parceiras, como AEGIS, GIGA, ECOLISE, entre outras.

Em suma, o CEI-Iscte conseguiu terminar o período em análise, com uma execução de 78% face ao total das despesas previstas para este exercício, considerando-se uma execução positiva, tendo em conta que os primeiros anos (2020 e 2021), foram de total confinamento, comprometendo bastante a execução de várias rubricas. No entanto, após esse período, foi possível à equipa de investigação regressar às suas atividades habituais, como as viagens de trabalho de campo, a participação em conferências e redes parceiras, a organização de eventos Iscte, entre outras atividades, que permitiram o aumento da execução face aos primeiros anos. Reforça-se ainda que uma parte da execução acabou por ser realocada para o projeto Base, como explicado anteriormente, e esse fator contribuiu para a ligeira descida da taxa de execução. No entanto, não houve qualquer falha no cumprimento do plano de trabalhos aprovado no início do período de financiamento.

Indicadores

1. Quadro de Indicadores

Indicadores de Realização Física	Realizado anterior (Até 2023)	Realizados (2024)	Total realizado (2020-2024)
Publicações			
Livros	149	36	149
Artigos em revistas internacionais	164	36	200
Artigos em revistas nacionais	41	7	48
Comunicações			
Comunicações em encontros científicos internacionais	176	29	205
Comunicações em encontros científicos nacionais	78	11	89
C. Relatórios	16	1	17
Organização de seminários e conferências	125	44	169
Formação avançada			
Teses de Doutoramentos	13	3	16

2. Publicações e outras ações públicas de disseminação dos resultados do projeto

Ano	Publicações
2024	Leão, E. R. & Leão, P. R. (2024). The paradox of investment: A contribution to the theory of demand-led economic growth. <i>Review of Political Economy</i> . 36 (2), 761-775
2024	Mesquita, R. & Seabra, P. (2024). Severity, salience, and selectivity: Understanding the varying responses to regional crises by Brazil and South Africa. <i>International Politics</i> . 61 (1), 192-214
2024	Moriconi, M. & Aníbal Peris, C. (2024). Cultivating cannabis in a Paraguayan nature reserve: Incentives and moral justification for breaking the law. <i>Trends in Organized Crime</i> . 27 (4), 453-474
2024	Silva, R. da., Bamber-Zryd, M. & Lemay-Hébert, N. (2024). Statebuilding beyond the West: Exploring Islamic State's strategic narrative of governance and statebuilding. <i>European Journal of International Security</i> . 9 (1), 41-58
2024	Moreira da Silva, F., Ogasavara, M. H. & Pereira, R. (2024). Institutional distances and equity-based entry modes: A systematic literature review. <i>Management Review Quarterly</i> . 74 (3), 1723-1790
2024	Conceição, O., Sousa, C. & Fontes, M. (2024). The role of research-based spin-offs in innovation ecosystems. <i>International Journal of Education Economics and Development</i> . 15 (1/2), 171-194
2024	Ribeiro, I. M., Rosa, J. & Xavier, A. I. (2024). Franco-German leadership in the context of EU defence policy: From Brexit to the strategic compass. <i>Journal of Contemporary European Studies</i> . 32 (4), 1112-1129
2024	Gez, Y. N. & Droz, Y. (2024). The devil you know... Familiarity, legitimacy, and religious mobility in pentecostalist Kenya. <i>Cahiers d'études africaines</i> . 253, 123-148
2024	Costa, C. M. & Santos, A. T. (2024). Building multiscale sustainable ocean governance: How do global perspectives interact with the Portuguese national approach?. <i>Heliyon</i> . 10 (7)
2024	Matthews, A. S. & Sá, A. L. (2024). Elite strategy in resilient authoritarianism: Equatorial Guinea, 1979–2023. <i>Democratization</i> . 31 (8), 1823-1843
2024	Montenegro, Z., Marques, J. & Sousa, C. (2024). Regional development through industrial tourism: A systematic literature review. <i>Revista Portuguesa de Estudos Regionais</i> . 68, 7-27
2024	Arriaga, P., Simões, M. P., Marques, S., Freitas, R., Pinto, H. D., Prior, M. P...Rodrigues, M. (2024). From art to insight: The role of a creative arts therapies group workshop on college students' well-being, self-awareness, and loneliness. <i>The Arts in Psychotherapy</i> . 90
2024	Moriconi, M. (2024). From transgression to decriminalization: A path to promote legitimacy, inclusion, and democracy in Latin America. <i>Middle Atlantic Review of Latin American Studies</i> . 8 (1), 118-134
2024	Santos, A. T. & Mendonça, S. (2024). Keeping a close watch on innovation studies: Opening the black box of journal editorships. <i>Quantitative Science Studies</i> . 5 (1), 187-218
2024	Sanches, E. R., Conduto, J., Marinha, A. & Espírito-Santo, A. (2024). What do we mean when we talk about constituency service? A scoping literature review of four decades of research. <i>Political Research Exchange</i> . 6 (1)
2024	Espírito-Santo, A., Sanches, E. R. & Kartalis, Y. (2024). Gender, intraparty competition, and the substantive focus of parliamentary questions in South Africa. <i>Politics and Governance</i> . 12
2024	Costa, R. & Moriconi, M. (2024). Current political uses of sport revised: Beyond public diplomacy and sportswashing. <i>Frontiers in Sports and Active Living</i> . 6
2024	Peris, C.-A. & Moriconi, M. (2024). Interacciones narco-culturales en comunidades indígenas del Chaco Paraguayo: Reconfiguraciones históricas e implicancias sociales. <i>URVIO. Revista Latinoamericana de Estudios de Seguridad</i> . 40, 8-28
2024	Esteves, A. M., Brito e Cunha, F. B. de., Girardi, A. de F. & Quintão, F. (2024). Transnational networks of energy communities as counterpower in the European Union renewable energy transition framework. <i>Community Development Journal</i> . N/A
2024	Ferreira Dias, J. (2024). Can cultural relativism affect the international protection of human rights?. <i>Revista Jurídica Portucalense</i> . 36, 221-239
2024	Ylönen, A. (2024). Persisting challenges of international relations analysis: Big men politics, state fragmentation, and local power in the horn of Africa. <i>African Conflict and Peacebuilding Review</i> . 14 (2), 33-61
2024	Montenegro, Z., Marques, J. & Sousa, C. (2024). Integrating industrial tourism into active industrial companies: Advantages, barriers, and strategic approaches using the delphi method. <i>Revista de Gestão Social e Ambiental</i> . 18 (11)
2024	Santos, T. B. (2024). O que Portugal pretende no Sahe: Segurança ou notoriedade?. <i>JANUS.NET</i> . 15 (2), 309-330
2024	Muhr, T. (2024). Gramsci e a luta decolonial do Sul Global. <i>Práxis e Hegemonia Popular</i> . 9 (15), 24-45
2024	Cima, C. (2024). Precariedade no futebol português: Causas sociais e riscos para a integridade desportiva. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 106, 9-33
2024	Almeida, E. C. (2024). As relações continentais África-América Latina: a participação do Brasil na segurança do Atlântico Sul. <i>Janus: Anuário de relações exteriores</i> . 22, 158-163
2024	Ferreira Dias, J. (2024). How populism and culture wars affect fundamental rights. <i>Journal of Populism Studies</i> . 1 (1), 1-16
2024	Sá, A. L. & Generoso, C. (2024). "Hóspede é uma nuvem, passa, mas eu não sou uma nuvem, fico": A estratégia de reabilitação da UNITA na política de reconciliação nacional em Angola após 2017. <i>Estudos Ibero-Americanos</i> . 50 (1)
2024	Tavares, A., Gasparian, A., Costa, C. M., Palmeira, J., Duarte, P. A. B. & Medeiros, S. E. (2024). Sino-Brazilian cooperation in analysis: Bilateralism, multilateralism and unilateralism. <i>JANUS.NET</i> . 15 (2), 38-59

2024	Dias, J. F. (2024). Polarization surpassed: Perspectives of Portuguese gatekeepers on immigration and cultural relativism across the political spectrum. <i>Journal for Deradicalization</i> . 41, 164-186
2024	McCarthy, C., Banda, L. B., Kachamba, D. J., Junior, Z. E., Chisambi, C., Kumanga, N...Sternberg, T. (2024). Evaluating machine learning-based elephant recognition in complex African landscapes using drone imagery. <i>Environmental Research Communications</i> . 6 (11)
2024	Fonseca, A. Monica (2024). The international context of the Portuguese Carnation Revolution. <i>Magazine IDEES</i> . 62

Redes de Investigação

<i>Rede</i>	<i>Investigador Responsável do CEI</i>	<i>Tema área de estudo</i>	<i>Área geográfica</i>
<i>V-Dem Varieties of Democracy</i>	Tiago Fernandes (Coordenador do Centro Regional para a Europa do Sul (Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal))	Estudos sobre democracia	Europa do Sul
<i>TSA Transatlantic Studies Association</i>	Luís Nuno Rodrigues, Ana Mónica Fonseca e Pedro Seabra	Estudos Transatlânticos	Atlântico
<i>REFAT Rede de Estudo dos Fascismos, Autoritarismos, Totalitarismos e Transições para a Democracia</i>	Luís Nuno Rodrigues	Estudos sobre democracia	Global
<i>ISA International Sociological Association - RC47 Research Committee in Social Classes and Social Movements</i>	Ana Margarida Esteves (membro da Direção)	Sociologia movimentos sociais	Global
<i>EISS European Initiative on Security Studies</i>	Bruno Cardoso Reis	Estudos de Segurança	Europa
<i>EU Non-Proliferation Consortium</i>	Luís Nuno Rodrigues	Estudos de Segurança Não-proliferação nuclear	Europa
<i>EISA European International Studies Association</i>	Luís Nuno Rodrigues	Estudos Internacionais Relações Internacionais	Global
<i>Direitas, História e Memórias</i>	Riccardo Marchi (Coordenador Portugal)	História Estudos sobre democracia	Global
<i>AEGIS Africa-Europe Group for Interdisciplinary Studies</i>	Ana Lúcia Sá (Membro da Direção)	Estudos Europeus Estudos Africanos	Europa-África
<i>ECOLISE European network for community-led initiatives on climate change and sustainability</i>	Ana Margarida Esteves	Sustentabilidade / Economia Social	Europa
<i>ECPR European Consortium for Political Research</i>		Ciência Política	Europa

Projetos

	Projeto	Financiador	Coordenadores / Equipa CEI-Iscte
	Proj. Estratégico + Programático [a decorrer em 2023]	FCT	N/A
	Liberal Democracy, the Rule of Law and the State: Portugal in comparative perspective, 1970s – 2020s [a decorrer em 2023]	Fundação Francisco Manuel dos Santos	Tiago Fernandes
	EuroREGEN - Redes transnacionais para o desenvolvimento regenerativo na Europa: Uma perspectiva comparada sobre mobilização de base e influência em processos políticos [a decorrer em 2023]	FCT	Ana Margarida Esteves André Girardi Felipe Quintão
	HOME - Como os Membros do Parlamento em África Representam os seus Círculos Eleitorais [a decorrer em 2023]	FCT	Edalina Sanches
	MYNA - Alterações religiosas e ambientais nas zonas áridas do planeta: Um estudo comparativo [a decorrer em 2022]	FCT	Joana Roque de Pinho Troy Sternberg
	The Afterlives of Development Interventions in Eastern Africa (Kenya, Tanzania, Mozambique)	ERC – Starting Grant	Yonatan N. Gez
	REACT - Rapid elimination of invasive agricultural insect pest outbreaks by tackling them with Sterile Insect Techniques programs [a decorrer em 2023]	Horizon Europe - CL6	Ana Larcher Carvalho e Ulrich Scheiffer
	Black Spain - Africanos, magrebies y latinos (1808-1975). Negritud, resistencias y desracializacion de elites [iniciado em 2023]	Ministerio de Economía y Competitividad Agencia Española de Investigación (AEI) FEDER	Ana Lúcia Sá



Regen4All - Comunidades regenerativas 4All [iniciado em 2023]

Erasmus+

Ana Margarida Esteves



e-Health – Supporting Esports players towards an active and healthy lifestyle

Comissão Europeia – Erasmus Sport 2024

Marcelo Moriconi
Tiago Carvalho



COM4LGD Communities for Local Green Deals

European Education and Culture Executive Agency (EACEA-CERV)

Ana Esteves



GAVI – Services Agreement for Gender Analysis in São Tomé and Príncipe and Guinea-Bissau

Gavi, the Vaccine Alliance

Clara Carvalho
Maria Antónia Belchior
Ferreira Barreto
Violeta Alarcão



SCIGLO – Science for global challenges

CE – Comissão Europeia



Ecoprise – Future oriented social entrepreneurship through ecovillage design

European Education and Culture Executive Agency (EACEA)

Ana Esteves
Amandine Gameiro



Marias Meninas: Identificar e transpor barreiras impostas às raparigas para o cumprimento das metas do ODS 4 e ODS 5 em Angola e Moçambique

Camões, I.P

Clara Carvalho
Maria Antónia Belchior
Ferreira Barreto